

Resposta requerimento 169/2026

De Prefeitura de Leme <notificacao@1doc.com.br>

Data Sex, 2026-06-19 15:39

Para Secretaria <secretaria@camaraleme.sp.gov.br>

 1 anexo (1 MB)
resposta_169.pdf;

Ofício 3.655/2026:



Prezada Presidente:

Em anexo resposta ao requerimento 169/2026 de autoria do nobre vereador Airton Candido da Silva.

Reintegro votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

—

Carlos Antonio Diniz

Chefe de Gabinete

[Saiba como responder este Ofício](#)



—
Para cancelar recebimento de comunicação de **Prefeitura de Leme** neste e-mail, [clique aqui](#).



Ofício nº. 77/2026-GDP

Leme/SP, 19 de junho de 2026.

Ao Gabinete do Prefeito do Município de Leme
Senhor Carlos Antonio Diniz
Chefe de Gabinete

Ref.: Requerimento nº. 169/2026 do Excelentíssimo Senhor Vereador Airton Cândido da Silva.

Assunto: Resposta ao Requerimento supra, recebido pela autarquia sob o Protocolo nº. 324/2026.

Anexo: Cópia do Ofício nº. 46/2025-GDP.

Prezado Senhor,

A SAECIL - Superintendência de Água e Esgotos da Cidade de Leme, autarquia municipal regularmente constituída nos termos da legislação vigente, devidamente representada por seu Diretor-Presidente, Sr. Maurício Rodrigues Ramos, vem, com o devido respeito e acatamento às prerrogativas institucionais desta Casa Legislativa, apresentar resposta fundamentada ao Requerimento nº. 169/2026, de autoria do Vereador Airton Cândido da Silva, protocolado sob nº. Geral 1.443/2026, em 25 de maio de 2026, que solicita informações sobre a realização de serviços de desinsetização e desratização nas galerias de águas pluviais e bocas de lobo do Município de Leme/SP.

I – DA COMPETÊNCIA INSTITUCIONAL DA SAECIL EM MATÉRIA DE CONTROLE DE VETORES E PRAGAS URBANAS

Inicialmente, impõe-se esclarecer que a SAECIL possui competência institucional voltada, precipuamente, à prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Município de Leme/SP, consoante seu ato de criação e estatuto vigente. O controle de vetores e pragas urbanas – atividade que envolve a aplicação de biocidas e técnicas sanitárias especializadas – insere-se, em regra, no âmbito da Vigilância Sanitária e Epidemiológica, sob gestão da Secretaria Municipal de Saúde, especificamente por meio do Núcleo de Controle de Zoonoses, em consonância com o disposto na Lei Federal nº 6.437/1977 e nas normas técnicas da ABNT NBR 16.060/2012, que disciplinam o controle de vetores e pragas urbanas.

Não obstante tal delimitação de competência, esta Autarquia reconhece a sua responsabilidade sobre a infraestrutura das galerias de águas pluviais e bocas de lobo que integram o sistema de drenagem urbana sob sua gestão, motivo pelo qual enviou, em 12 de maio de 2025, o Ofício nº. 46/2025-GDP, à Secretaria Municipal de Saúde – Setor de Zoonoses, solicitando apoio técnico especializado para o controle de pragas urbanas nessas estruturas, conforme documento que segue em anexo ao presente.



Em atendimento ao Ofício nº 46/2025-GDP, o Núcleo de Controle de Zoonoses informou que o respectivo parecer técnico – contendo orientações sobre protocolo validado de pulverização, análise de viabilidade técnica e medidas ambientalmente adequadas – encontra-se em fase de elaboração, tendo sido confirmada, pela Chefe do Departamento de Protocolo e Documentação, a tramitação interna do expediente naquela Secretaria.

II – DAS RESPOSTAS AOS QUESTIONAMENTOS FORMULADOS NO REQUERIMENTO Nº 169/2026

Prestados os esclarecimentos preliminares, passa-se a responder objetivamente cada item formulado pelo ilustre Vereador:

a) Quando foi realizada a última desinsetização nas galerias de águas pluviais?

Resposta: Conforme levantamento nos registros internos desta Autarquia, a última ação de desinsetização nas galerias de águas pluviais sob gestão da SAECIL foi realizada no ano de 2020. Desde então, em razão das complexidades técnicas e da necessidade de protocolo sanitário especializado – conforme exposto na Seção I –, não foram realizadas novas intervenções com a utilização de inseticidas nessas estruturas.

b) Quando foi realizada a última desinsetização nas bocas de lobo?

Resposta: As bocas de lobo integrantes do sistema de drenagem municipal são submetidas a limpeza manual periódica e contínua, realizada por equipes operacionais da SAECIL, segundo cronograma técnico previamente estabelecido pelo setor competente desta Autarquia, visando à remoção de resíduos sólidos, detritos e obstruções. Informa-se, contudo, que a aplicação de inseticidas nessas estruturas, especificamente para fins de desinsetização, está condicionada à elaboração do protocolo técnico pelo Núcleo de Zoonoses, conforme já mencionado.

c) Quando foi realizada a última desratização nas galerias de águas pluviais?

Resposta: Esta Autarquia informa que não há registros documentais de ações formais de desratização nas galerias de águas pluviais, haja vista que a presença ostensiva de roedores nessas estruturas não foi identificada pelas equipes de manutenção como ocorrência recorrente. Não obstante, a SAECIL reconhece a importância da adoção de medidas preventivas e está diligenciando junto ao Núcleo de Zoonoses para a definição de protocolos adequados.

d) Quando foi realizada a última desratização nas bocas de lobo?

Resposta: Analogamente ao item anterior, as ações de limpeza manual periódica realizadas pela SAECIL nas bocas de lobo não contemplam, até o momento, a aplicação de raticidas, em razão da ausência de protocolo técnico validado e da necessidade de avaliação especializada



pelo Núcleo de Controle de Zoonoses acerca da metodologia mais adequada e ambientalmente segura para esse tipo de estrutura.

e) Existe cronograma periódico para execução desses serviços? Em caso positivo, encaminhar cópia.

Resposta: No que tange à limpeza das bocas de lobo, existe cronograma operacional interno de manutenção, de caráter rotineiro. Quanto à aplicação específica de inseticidas e raticidas nas galerias pluviais e bocas de lobo, o protocolo técnico de ação encontra-se em fase de desenvolvimento pelo Núcleo de Controle de Zoonoses da Secretaria Municipal de Saúde, para posterior realização da operação pela SAECIL. Tão logo seja formalizado, será encaminhada cópia a esta Casa Legislativa, em atendimento ao princípio da transparência administrativa.

f) Há previsão para novas ações de desinsetização e desratização no município?

Resposta: Esta Autarquia informa que, após a conclusão e aprovação do parecer técnico a ser elaborado pelo Núcleo de Controle de Zoonoses – o qual definirá o protocolo de segurança, os produtos homologados pelos órgãos competentes (ANVISA e IBAMA), os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) necessários e as medidas de mitigação ambiental –, serão planejadas e executadas ações de desinsetização e desratização nas estruturas sob responsabilidade desta Autarquia, com previsão de realização ainda no exercício de 2026, desde que observadas as condições técnicas e orçamentárias necessárias.

III – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta Autarquia reafirma seu compromisso com a saúde pública e com a adoção de medidas eficazes para o controle de vetores e pragas urbanas nas estruturas de infraestrutura de sua responsabilidade, atuando em estreita colaboração intersetorial com os órgãos municipais competentes.

Ressalta-se que a adoção de medidas precipitadas, sem o respaldo de protocolo técnico validado, poderia acarretar riscos à saúde dos trabalhadores envolvidos e ao meio ambiente, em especial pelo potencial de contaminação dos recursos hídricos, o que justifica a cautela técnica adotada por esta Autarquia.

Certos de haver prestado os esclarecimentos necessários, esta Superintendência permanece à inteira disposição desta Egrêgia Casa Legislativa para eventuais informações complementares que se fizerem necessárias.

Atenciosamente,


MAURÍCIO RODRIGUES RAMOS
Diretor-Presidente

Ofício nº. 46/2025-GDP.

Leme, 12 de maio de 2025.

À
Secretaria Municipal de Saúde – Setor de Zoonoses
At.: Coordenação Técnica

Assunto: Solicitação de apoio técnico para controle de pragas urbanas

Prezados(as),

Considerando as reclamações da população sobre a presença de pragas urbanas, especialmente baratas e escorpiões, em bocas de lobo e poços de visita (PVs) em diversos bairros do município;

Considerando que essas estruturas fazem parte do sistema de saneamento da cidade, sob responsabilidade da SAECIL;

E considerando o interesse desta Autarquia em realizar o controle dessas pragas, solicitamos, por meio deste, o apoio técnico do Setor de Zoonoses para a implementação de ações de controle integrado de vetores, especificamente quanto à possibilidade de realizar pulverização química nas bocas de lobo e PVs.

Solicitamos que o Setor de Zoonoses se manifeste formalmente sobre:

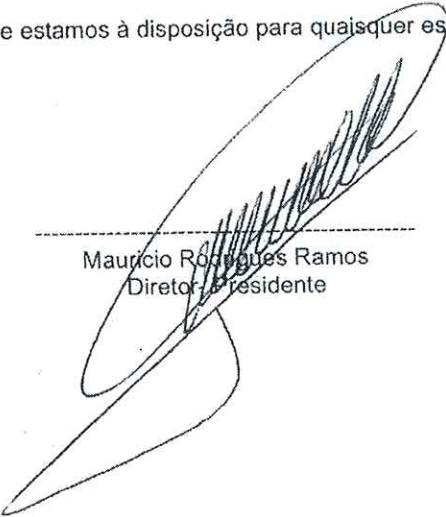
- A existência (ou inexistência) de protocolo técnico validado para esse tipo de procedimento;
- A viabilidade técnica da pulverização nessas estruturas, levando em consideração riscos conhecidos, como o deslocamento das pragas para o interior das residências e a possível atração de escorpiões.

Nosso objetivo é estabelecer uma parceria eficaz entre os órgãos, garantindo que as ações de controle tragam benefícios reais à população, uma vez que caberia a SAECIL toda a operação prática e também seus custos operacionais e de insumos e caberia a Saúde a responsabilidade técnica pelos produtos a serem utilizados na pulverização, pois não possuímos profissionais capacitados para organizar e acompanhar essa tarefa.

Caso a pulverização não seja recomendada, solicitamos que nos informe formalmente sobre os cuidados necessários, resguardando as responsabilidades institucionais.

Aguardamos uma resposta breve e estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,


Maurício Rodrigues Ramos
Diretor Presidente